

A *Achyrocline satureioides*, também conhecida como macela, é uma planta amplamente utilizada no sul do Brasil. Infusões das inflorescências desta são muito utilizadas na medicina popular para tratar patologias digestivas e inflamatórias. Análises químicas mostram que esta planta é rica em flavonóides. Dentre as técnicas descritas para a identificação destes componentes estão a cromatografia em camada delgada (CCD) e cromatografia em coluna (CC). O objetivo deste trabalho é verificar a presença de quercetina em amostras de macela comerciais e vendidas por ambulantes (jujeiros). Os vegetais foram adquiridos no município de Uruguaiana-RS e a substância quercetina (Merck) foi utilizada como referência. Na CCD foi feito um extrato das inflorescências da macela com metanol na proporção de (1:10 g/mL). Após a filtragem o extrato foi aplicado na placa cromatográfica e colocado em uma cuba saturada com a fase móvel de acetato de etila, acetona, ácido acético e água na proporção de 60: 20: 10: 10, para a eluição. Para a execução da CC, obteve-se o extrato através da decocção hidroalcoólica da amostra, utilizando como extrator 300 mL metanol: água (50: 50). Após, o material foi filtrado, evaporado e redissolvido em metanol para ser aplicado na coluna cromatográfica. O empacotamento e a eluição na coluna foram feitos com sistema isocrático da mesma fase móvel utilizada na CCD. As alíquotas coletadas da CC foram evaporadas e redissolvidas em metanol para serem aplicadas na CCD, a fim de verificar a separação dos componentes. Para as análises cromatográficas desenvolvidas sobre camada delgada e por cromatografia em coluna, utilizou-se como referência solução metanólica de quercetina. Este estudo demonstrou-se eficaz na caracterização da *Achyrocline satureioides* por CCD e CC. Novos estudos devem ser realizados para verificar a concentração de quercetina presente nas amostras de macela, assim obtendo-se um acréscimo na segurança e qualidade da mesma.